

Senador soube das demissões por telefone

De Miami, Antonio Carlos divulga dura nota contra a decisão do presidente

Maria Lima

• BRASÍLIA. Isolado em Miami até o dia 3 de março, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) divulgou uma nota ontem afirmando que a exoneração dos ministros Waldeck Ornélas e Rodolpho Tourinho não o atinge e apostando que a opinião pública ficará a seu lado. Seu rompimento com o governo foi anunciado após a demissão dos ministros. Antonio Carlos soube da decisão do presidente por telefone, avisado por seu assessor de imprensa, Fernando César Mesquita.

ACM enfrentará cúpula do PFL, mas não sai do partido

Antonio Carlos deixou claro que não pretende deixar o PFL. Sua disposição é brigar contra a cúpula que quer afastá-lo na próxima reunião do diretório nacional do partido. Antonio Carlos vinha tentando preservar Fernando Henrique de ataques diretos, mas a nota divulgada por sua assessoria em Brasília faz acusações pesadíssimas ao presidente. O tom de ameaça está presente do início ao fim. Antonio Carlos ameaça fazer novos discursos em plenário, acusando Fernando Henrique de demitir ministros honestos para puni-

lo, deixando os corruptos no governo.

“Os ministros que foram demitidos são homens de bem. Enquanto isso, os que estão roubando são acobertados, inclusive pelo presidente, numa demonstração de que o gover-

no não quer combater a corrupção. (...) Quando ele fez a opção por Jader Barbalho, já a fez para proteger os corruptos e a corrupção”, diz a nota.

Em relação à perda de poder com a demissão de Ornélas e Tourinho, Antonio Carlos

garante que isso não o afeta. Disse que demissão de ministros não o incomodam, já que não se beneficia dos ministérios, ao contrário de outros políticos e partidos que usariam a máquina do governo para se locupletar. ■